

A TAXONOMIA DE BLOOM COMO FERRAMENTA PARA ANÁLISE DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NAS QUESTÕES DE BIOLOGIA DO ENEM 2024.

Yohan Pereira de Oliveira. Aluno do 2º ano do Ensino Médio, Colégio da Polícia Militar do Paraná - Cel. PM.
Felippe de Sousa Miranda. Cornélio Schwambach . Mestre em Engenharia da Produção, UFSC. Eliane Cinira Rodrigues Terra. Mestre em Tecnologia e Sociedade, UTFPR.

Contatos: yohan.pereira.oliveira@escola.pr.gov.br
eliane.terra@escola.pr.gov.br
cornelio.schwambach@escola.pr.gov.br

RESUMO

O **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)**, fundamental para o acesso ao ensino superior e indicador de qualidade, utiliza questões de **Biologia** que avaliam tanto conteúdo quanto raciocínio. Este estudo investigou as demandas cognitivas das questões de Biologia do ENEM 2024, utilizando a **Taxonomia de Bloom revisada** para classificar a complexidade de pensamento exigida. O problema central era entender a distribuição dessas questões nos níveis cognitivos e as habilidades predominantes, refletindo o foco do ensino médio. A hipótese sugeria uma concentração nos níveis superiores (Aplicar, Analisar, Avaliar e Criar). O objetivo foi analisar e classificar cada questão em um dos seis níveis, identificar suas frequências e discutir as implicações. A análise revelou que a maioria das questões se concentrou em **Compreender (58,82%)**, seguido por **Aplicar (17,65%)** e **Analisar (17,65%)**, com uma pequena parcela em **Lembrar (5,88%)**. Os níveis Avaliar e Criar não foram encontrados. Esses resultados indicam que o ENEM valoriza a **construção de significado** e a **aplicação prática** do conhecimento, mas a ausência de níveis mais complexos sugere a necessidade de práticas pedagógicas no ensino de Biologia que estimulem mais a **análise**, a **reflexão** e a **criação**, desenvolvendo competências de ordem superior nos estudantes, e alinhando melhor a avaliação aos objetivos educacionais.

Palavras-chave: ENEM; Biologia; Taxonomia de Bloom; Ensino Médio; Avaliação Educacional.